

JARDINS SEMI-HIDROPÔNICOS COM A REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA PROVENIENTE DE CLIMATIZADORES

Área Temática:

Meio Ambiente

Nome da Universidade/Campus:

Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC - campus Chapecó

Autores:

V. SANTIN¹, G. KIELB², L. WENGENOWICZ³ e F.PIZZI

Introdução:

Em linhas gerais, o projeto em questão, compõe a matéria de Oficina de Integração realizada no Instituto Federal de Santa Catarina, mais especificamente no campus Chapecó, por alunos do módulo cinco pertencentes ao Técnico em Informática 2016/1. Buscando realizar a estrutura cronológica das atividades realizadas durante o semestre, a obra de caráter acadêmico apresenta de forma detalhada o projeto desenvolvido no eixo de sustentabilidade e sociedade, o qual refere-se ao reaproveitamento da água de climatizadores na instituição em questão para a formação de jardins suspensos semi-hidropônicos pertencentes — após sua formação- a comunidade geral do IFSC.

Metodologia:

Inicialmente foram realizadas atividades de leitura e busca de biografias que discutem sobre a aplicação de jardins suspensos, visando desta forma encontrar uma obra acadêmica para servir como base aos estudos do grupo, desta forma, durante o primeiro mês na disciplina de Oficina de Integração III, os estudantes procuraram encontrar fontes como a qualidade da água descartada pelos climatizadores, plantas que pudessem se adaptar a quantidade de substrato pertencente ao jardim, formatos deste objeto que seria aplicado ao Instituto Federal de Santa Catarina e evidentemente, formatos técnicos sobre as atividades que o mesmo deveria desempenhar, como formas de irrigação (principalmente o gotejamento), acúmulo de água em meios esgotáveis, angulação e decaimento da água e estética de design, buscando tornar o projeto, útil, pela aplicação de vegetais e plantas comestíveis, e ao mesmo tempo, agradável por meio das plantas ornamentais.

Desenvolvimento e processos avaliativos:

Motivados pela iniciativa de que a água pertencente aos climatizadores seria o suficiente para abastecer as demandas, inicialmente tinha-se em mente a fabricação de jardins suspensos onde os mesmos sobreviveriam por conta própria na questão de obtenção de sais minerais e atributos necessários para que as plantas pudessem manter sua sobrevivência, mas, ao analisar de forma mais clara a quantidade de água que era despejada diariamente, notou-se que o sistema em questão não poderia ser hidropônico, surgindo assim o termo "semi-hidroponia".

Com o auxílio de exemplos encontrados em fontes empíricas, e a criatividade dos estudantes do projeto, surgiu então a ideia da utilização de dois climatizadores em conjunto, que, mesmo não sendo o suficiente para manter as plantas em sobrevivência autônoma, tornaria o fornecimento de água mais eficaz, surgindo desta forma, o jardim suspenso com irrigação semi-hidropônica localizado no bloco B da instituição.





Figura 1: Jardim suspenso pronto e em funcionamento.

Considerações finais:

O projeto integrador realizado durante o primeiro semestre de 2018 foi de grande aprendizado para o grupo em questão, fornecendo vastas experiências no ramo matemático, botânico e estético, os quais foram necessários ser consultados muitas vezes para que o jardim pudesse ser implementado. Apesar das dificuldades encontradas durante a execução, o grupo permaneceu unido, realizando em conjunto todas as atividades em conjunto para que as mesmas fossem desempenhadas de forma mais rápida e eficiente possível.

Tendo em vista a utilização dos princípios da disciplina de Oficina de Integração, acredita-se que o projeto em questão torna evidente a busca dos estudantes pelo desenvolvimento de de um meio sustentável que mudasse o ambiente ao seu eterno e que pudesse repercutir entre discentes e docentes do Instituto. Tornando o jardim um bem comunitário do Instituto Federal campus chapecó, servindo assim como exemplo aos próximos estudantes da instituição de uma forma sustentável de observar e modificar o espaço de convivência acadêmica.

Referências Bibliográficas:

SILVA V. Elisabete e LIMA M. Rosely. *EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Implantação* de horta e jardim suspensos no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos *Prof^a Linda Eiko Akagi Miyadi (CEEBJA)* de Apucarana (PR). Paraná, 2013.

BEAZI A. Rafael. *VIABILIDADE DO CULTIVO HIDROPÔNICO E SEMI-HIDROPÔNICO EM UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO EM ITAQUI – RS.* UNIJUÍ (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul), Dezembro, 2017